

Mestrado Próprio

Intervenção Psicológica em
Dificuldades de Aprendizagem



Mestrado Próprio

Intervenção Psicológica em Dificuldades de Aprendizagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-intervencao-psicologica-dificuldades-aprendizagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Direção do curso

pág. 16

05

Estrutura e conteúdo

pág. 20

06

Metodologia

pág. 30

07

Certificado

pág. 38

01

Apresentação

O papel do psicólogo no ambiente escolar é essencial, não só para combater questões de *Bullying* ou assédio, mas também para apoiar o desenvolvimento de alunos com características que dificultam a sua própria aprendizagem. As novas tecnologias, assim como os diversos avanços ocorridos no campo específico da psicologia, abriram um campo de atuação favorável para os profissionais que se dedicam a esse campo, uma vez que as possibilidades de lidar com dificuldades como afasia ou TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) têm se multiplicado nos últimos anos. Isto incentiva os psicólogos a atualizarem-se regularmente, pelo que este programa de estudos compila as questões mais importantes da Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem, servindo como um ponto de partida favorável para aplicar os avanços mais relevantes na prática diária. Além disso, tem um formato 100% online, dando a flexibilidade necessária para assumir a carga de estudo no ritmo desejado.



“

Atualize-se no futuro profissional da área psicoeducacional, com uma perspectiva inovadora e de ponta no enfrentamento das Dificuldades de Aprendizagem”

Os psicólogos que se dedicam à intervenção escolar estão sujeitos a elevadas exigências, sobretudo quando se trata de alunos com Dificuldades de Aprendizagem que podem ir desde dislexia e disgrafia até deficiências visuais ou auditivas. Cada caso particular exige uma abordagem, pelo que o conhecimento atualizado e avançado nesta área é fundamental para manter um elevado nível de prática profissional.

Isso motivou a criação deste Mestrado Próprio, onde uma equipe docente altamente qualificada trouxe toda a sua experiência e conhecimento teórico em 10 módulos de ensino exaustivos. Os referidos módulos abordam não só as adversidades das diferentes Dificuldades de Aprendizagem, mas também aprofundam as questões práticas que o psicólogo neles envolvido desenvolve, de forma a obter uma contextualização referencial para cada tema tratado.

Assim, o psicólogo tem a oportunidade de acessar um material didático de alto nível, com uma abordagem eminentemente prática que lhe permite aplicar todos os avanços adquiridos de forma imediata em seu dia a dia. A metodologia pedagógica da TECH favorece uma atualização eficaz e ágil, sem que para isso seja necessário investir horas excessivas de estudo. A ausência de aulas presenciais e horários fixos permite-lhe conciliar este Mestrado Próprio com todo o tipo de ritmo de vida, escolhendo onde, quando e como estudar que mais lhe convém.

Este **Mestrado Próprio em Intervenção Psicológica em Dificuldades de Aprendizagem** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Psicologia Educacional e Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e extremamente úteis fornecem informações práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Aprofunde-se no desenvolvimento de todos os tipos de programas psicoeducacionais, abrangendo a intervenção na leitura, escrita, atenção e percepção”

“

Aprofunda-se na elaboração de relatórios psicoeducacionais e como eles podem contribuir para um desenho educacionais de programas individualizados para superar cada Dificuldade de Aprendizagem”

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surjam ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Atualize-se sobre as tendências atuais em Psicologia Educacional e Dificuldades de Aprendizagem, conhecendo a aplicação das novas tecnologias neste campo.

A sala de aula virtual está disponível 24 horas por dia, sendo você quem decide como distribuir a carga letiva, sem ter que sacrificar sua vida pessoal ou profissional.



02

Objetivos

Dada a amplitude do campo da Psicologia Educacional nas dificuldades escolares, o principal objetivo deste Mestrado Próprio é oferecer uma capacitação detalhada e completa na área da Intervenção Psicológica em Dificuldades de Aprendizagem. Através de conteúdos elaborados por profissionais que conhecem de perto este problema, todos os temas e conteúdos têm um enfoque prático particular, resultando numa aplicação imediata na prática diária.



“

Aplique na sua prática diária as inúmeras técnicas e metodologias a que terá acesso inscrevendo-se neste Mestrado Próprio”



Objetivos gerais

- Conhecer as bases neurobiológicas e cognitivas envolvidas na aprendizagem
- Conhecer as diferentes categorias de DA no quadro formal e não formal, sua avaliação e diagnóstico
- Detectar diferentes Necessidades Educacionais de Apoio Específico (NEAE) na prática profissional
- Fazer diagnósticos confiáveis e realizar intervenções apropriadas em cada cenário psicoeducacional
- Aplicar técnicas específicas e programas de intervenção nas Dificuldades de Aprendizagem
- Elaborar relatórios psicopedagógicos e propostas de intervenção para profissionais da educação e profissionais de equipes multidisciplinares



Você verá suas maiores expectativas superadas graças à alta qualidade dos conteúdos multimídia oferecidos, preparados pelos próprios professores para cada um dos temas abordados”



Objetivos específicos

Módulo 1. Introdução às Dificuldades de Aprendizagem e Transtornos do Desenvolvimento

- Aprofundar-se nos conceitos de dificuldades de aprendizagem e transtornos do desenvolvimento
- Examinar as principais características e Transtornos associados de dislexia, disgrafia e disortografia
- Auxiliar as equipes de orientação em escolas, bem como as EOEPS especializadas

Módulo 2. Macroteorias e paradigmas psicoeducacionais, métodos, estratégias e recursos

- Analisar as diferentes teorias de aprendizagem, com os principais autores e estudos a esse respeito
- Estudar modelos cognitivos de aprendizagem, bem como modelos de ensino construtivistas
- Discernir as especificidades da atenção à diversidade e os desafios psicoeducacionais que ela impõe

Módulo 3. Desenvolvimento cognitivo e processamento: processos de desenvolvimento e funções executivas do pensamento afetadas nas DA

- Estudar o conceito de memória, bem como a sua implicação nas Dificuldades de Aprendizagem
- Aprofundar-se nos modelos cognitivos e neurofuncionais do processamento numérico
- Aprofundar-se nos principais modelos neuropsicológicos e psicolinguísticos na alfabetização

Módulo 4. Conceito, características, avaliação e intervenção nas Dificuldades de Aprendizagem no ensino obrigatório

- ♦ Estudar dislexia, discalculia, disgrafia, TDAH, transtorno de conduta grave e mais Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ Analisar as características das altas habilidades e porque é considerada uma Dificuldade de Aprendizagem
- ♦ Avaliar o papel das crianças e adolescentes em situação de desvantagem socioeducacional

Módulo 5. Protocolos e marcos de atuação para o diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem nas escolas de ensino formal

- ♦ Delinear os protocolos de avaliação a serem seguidos pelas instituições de ensino formal em diferentes níveis de ensino
- ♦ Examinar diferentes testes de avaliação normalizados de leitura e escrita
- ♦ Analisar protocolos de avaliação em competências não formais, de ensino superior ou de competências docentes

Módulo 6. Conceito, Características, Avaliação e Intervenção nos Transtornos do Desenvolvimento no Ensino Obrigatório

- ♦ Estudar as características dos Transtornos da fala, como afasia, dislalia, disglossia ou disfonia
- ♦ Diagnosticar deficiência intelectual, juntamente com avaliação e intervenção psicoeducacional em sala de aula
- ♦ Classificar as diretrizes para intervenção psicoeducacional em salas de aula com crianças e adolescentes com deficiência visual e auditiva

Módulo 7. Diagnóstico diferencial e abordagem multidisciplinar das DA

- ♦ Avaliar Dificuldades de Aprendizagem em relação às deficiências visual, motora e intelectual
- ♦ Compreender os campos da psicopedagogia em leitura, escrita e matemática
- ♦ Distinguir Dificuldades de Aprendizagem e Dificuldades de Aprendizagem Específicas

Módulo 8. Taxonomias educacionais, design instrucional de programas psicoeducacionais, relatórios psicoeducacionais e design universal para todos

- ♦ Introduzir a elaboração e redação de relatórios pedagógicos com critérios de seleção de propostas de intervenção
- ♦ Avaliar programas psicoeducacionais em termos de Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ Estudar programas educacionais individualizados a partir de uma perspectiva teórica

Módulo 9. Intervenção nas Dificuldades de Aprendizagem

- ♦ Conceituar a intervenção nas Dificuldades de Aprendizagem, com diferentes níveis de intervenção
- ♦ Desenvolver programas de intervenção em Leitura e Escrita
- ♦ Analisar as Dificuldades de Aprendizagem em adultos e no ensino pós-obrigatório

03

Competências

Sendo a área das Dificuldades de Aprendizagem particularmente exigente para o psicólogo, as competências a desenvolver para enfrentar problemas de toda a ordem devem ser diversas, bem como aperfeiçoadas ao longo do tempo. Por isso, o psicólogo não só cumprirá os seus objetivos acadêmicos mais ambiciosos nesta capacitação, como também melhorará as suas próprias capacidades para organizar, elaborar e executar planos de orientação individualizados para cada escola e equipe educacionais da área em que atua.



“

Continue seu trabalho incessante de atualização com uma opção acadêmica detalhado, que abrange as áreas de desenvolvimento cognitivo, quadros de diagnóstico para a ação e design instrucional de programas psicoeducacionais”



Competências gerais

- ♦ Detectar Dificuldades de Aprendizagem em diferentes tipos de ambiente escolar
- ♦ Intervir com planos adequados e adaptados a cada tipo de aluno com DA
- ♦ Desenvolver protocolos de intervenção avançados e multidisciplinares para atuar em casos específicos de DA
- ♦ Gerenciar as ferramentas de análise, detecção e diagnóstico de Dificuldades de Aprendizagem em sala de aula

“

Você atualizará suas habilidades mais altas e continuará aprimorando suas habilidades com uma agenda específica e voltada para psicólogos exigentes”





Competências específicas

- ♦ Organizar equipes de orientação em escolas, tanto de forma especializada como pela sua categorização ou recursos disponíveis
- ♦ Superar desafios psicoeducacionais com planos e metodologia adaptados a cada caso particular
- ♦ Avaliar as funções executivas com baterias de testes de memória, atenção e percepção
- ♦ Abordar a problemática de crianças e adolescentes em situação de desvantagem socioeducacional, colaborando com as escolas envolvidas
- ♦ Estabelecer testes de avaliação de leitura, escrita e outras funções cognitivas com base nas DA
- ♦ Diagnosticar e avaliar a deficiência intelectual em escolas
- ♦ Classificar as Dificuldades de Aprendizagem e dificuldades específicas de aprendizagem para uma correta diferenciação
- ♦ Elaborar relatórios psicopedagógicos com design detalhado das atividades, seguindo as normas vigentes
- ♦ Desenvolver programas de intervenção em leitura e escrita, bem como atenção e percepção
- ♦ Implementar novas tecnologias no ambiente psicoeducacional

04

Direção do curso

A equipe docente selecionada para a preparação deste Mestrado Próprio possui uma competência excepcional na abordagem de diversos casos de Dificuldades de Aprendizagem. Esta experiência de campo é fundamental para que o psicólogo obtenha um acompanhamento totalmente personalizado e adaptado aos seus interesses, podendo manter um contacto direto com o corpo docente para dirimir qualquer tipo de dúvida ou questão sobre os conteúdos programáticos.



“

A própria experiência dos professores garante a você um conteúdo de primeira, escrito a partir da perspectiva de profissionais que conhecem de perto as Dificuldades de Aprendizagem”

Direção



Sra. Cathaysa Torres García

- ♦ Facilitadora das oficinas infanto-juvenis de Incentivo à Leitura no PIALTE
- ♦ Psicóloga educacional e professora de Educação Infantil no Centro Infantil Higopico
- ♦ Psicóloga no Centro Infantil Hamelín
- ♦ Psicóloga educacional *Freelance*
- ♦ Professora Universitária
- ♦ Formada em Psicologia pela Universidade de La Laguna
- ♦ Mestrado em Psicologia da Educação na Universidade de La Laguna
- ♦ Especialista Universitária em Intervenção Precoce na Universidade Antonio de Nebrija

Professores

Sra. Ana Karina López

- ♦ Psicóloga, formadora e facilitadora da área de participação social do programa da Terceira Idade da Fundación la Caixa
- ♦ Psicóloga clínica na área de psicoterapia infanto-juvenil no escritório psicológico María Auxiliadora
- ♦ Graduada em Psicologia pela Universidade Arturo Michelena
- ♦ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde Pública na Universidade de La Laguna
- ♦ Diploma em Psicologia Organizacional e Recursos Humanos na Universidade de Carabobo



05

Estrutura e conteúdo

A metodologia pedagógica *Relearning*, utilizada pela TECH para a elaboração de todos os seus programas de estudos, favorece especialmente a aquisição de conhecimentos e conceitos chave de toda a disciplina. De forma orgânica e progressiva, estes conceitos repetem-se ao longo de todo o conteúdo programático, pelo que não é necessário um maior esforço para compreender as partes mais importantes das Dificuldades de Aprendizagem e intervenção psicológica nas mesmas.



“

Acesse uma biblioteca repleta de conteúdo multimídia, com vídeos aprofundados, leituras complementares e resumos em vídeo que tornarão sua experiência acadêmica muito mais proveitosa”

Módulo 1. Introdução às Dificuldades de Aprendizagem e Transtornos do Desenvolvimento

- 1.1. A evolução histórica das Dificuldades de Aprendizagem
 - 1.1.1. Antecedentes e surgimento do conceito de Dificuldades de Aprendizagem
 - 1.1.2. Conceituação atual e considerações das DA como categoria diagnóstica
 - 1.1.3. Campos de aplicação e campos de intervenção psicológica na DA hoje
- 1.2. Conceito de Dificuldades de Aprendizagem e Transtornos do Desenvolvimento, definição e classificação
 - 1.2.1. Conceito e definição de dificuldades de aprendizagem como categoria diagnóstica
 - 1.2.2. Conceito de transtornos do desenvolvimento e definição dos principais transtornos
 - 1.2.3. A relação entre transtornos do desenvolvimento e DA. Classificação
- 1.3. Processos básicos de aprendizagem e características distintivas das DA. Princípios de detecção
 - 1.3.1. Introdução aos processos básicos de aprendizagem: memorização, atenção e percepção
 - 1.3.2. Memória: fases e tipos de memória
 - 1.3.3. Atenção e percepção: tipos de atenção
 - 1.3.4. Introdução à detecção e características das DA
- 1.4. Características e marcos desenvolvimentais e escolares na infância e adolescência relacionados às DA
 - 1.4.1. Marcos do desenvolvimento na infância
 - 1.4.2. Marcos do desenvolvimento na adolescência
 - 1.4.3. Competências escolares a alcançar na infância e na adolescência
 - 1.4.4. Detecção das DA a partir da detecção de algum marco ou competência não alcançada
- 1.5. Conceito e características da Dislexia
 - 1.5.1. Definição de dislexia
 - 1.5.2. Características principais da Dislexia
 - 1.5.3. Dislexia e transtornos associados
 - 1.5.4. Pesquisas e evidências científicas sobre dislexia
- 1.6. Conceito e características da Disgrafia
 - 1.6.1. Definição de Disgrafia
 - 1.6.2. Características principais da Disgrafia
 - 1.6.3. Disgrafia e transtornos associados
 - 1.6.4. Pesquisa e evidência científica em disgrafia
- 1.7. Conceito e características da Disortografia
 - 1.7.1. Definição de disortografia
 - 1.7.2. Características principais da Disortografia
 - 1.7.3. Disortografia e transtornos associados
 - 1.7.4. Pesquisa e evidência científica em disortografia
- 1.8. Conceito de dificuldades na aprendizagem da matemática
 - 1.8.1. Definição de DAM
 - 1.8.2. Principais características das Dificuldades de Aprendizagem da Matemática (DAM)
 - 1.8.3. DAM e transtornos associados
 - 1.8.4. Pesquisa e evidência científica em DAM
 - 1.8.5. Detecção em sala de aula e primeiras ações
 - 1.8.6. Programas de prevenção das DA na educação
- 1.9. Introdução à atenção às Dificuldades de Aprendizagem no sistema de ensino regulamentado
 - 1.9.1. As equipes de orientação em escolas. Organização e funcionamento
 - 1.9.2. As equipes de orientação especializadas EOEPS. Organização e funcionamento
 - 1.9.3. Atenção às DA de acordo com sua categorização. Recursos disponíveis em escolas



Módulo 2. Macroteorias e paradigmas psicoeducacionais, métodos, estratégias e recursos

- 2.1. Enquadramento histórico e desenvolvimento de teorias de aprendizagem
 - 2.1.1. História e evolução das teorias de aprendizagem
 - 2.1.2. Primeiras abordagens
 - 2.1.3. Conceito de Dificuldades de Aprendizagem na atualidade
- 2.2. Introdução às teorias de aprendizagem e principais autores
 - 2.2.1. Concepções globais de aprendizagem e tipos
 - 2.2.1.1. Aprendizagem por descoberta
 - 2.2.1.2. Aprendizagem por tentativa e erro
 - 2.2.1.3. Aprendizagem inovador
 - 2.2.1.4. Aprendizagem latente
 - 2.2.1.5. Aprendizagem leitora
 - 2.2.1.6. Aprendizagem de manutenção
 - 2.2.1.7. Aprendizagem social
 - 2.2.1.8. Aprendizagem vicária
 - 2.2.1.9. Aprendizagem contínua vertical
 - 2.2.1.10. Aprendizagem significativa
 - 2.2.2. Principais autores
 - 2.2.2.1. Pavlov. Aprendizagem por condicionamento
 - 2.2.2.2. Piaget. Fases do desenvolvimento cognitivo
 - 2.2.2.3. Bruner. Método andaime
 - 2.2.2.4. Ausubel. Teoria da aprendizagem significativa
 - 2.2.2.5. Bandura. Teoria da aprendizagem social
 - 2.2.2.6. Teoria da aprendizagem de Gagné
- 2.3. Processo de ensino behaviorista
 - 2.3.1. Modelo clássico de Pavlov e Watson
 - 2.3.2. Modelo radical de Skinner
 - 2.3.3. Modelo intencional de Tolman
 - 2.3.4. Modelo dedutivo de Hull

- 2.4. Modelos cognitivos de aprendizagem I
 - 2.4.1. Brunner. Método andaime Aprendizagem por descoberta
 - 2.4.2. Ausubel. Teoria da aprendizagem significativa. Método de ensino expositivo
 - 2.4.3. Modelo hierárquico instrucional de Gagné
- 2.5. Modelos cognitivos de aprendizagem II
 - 2.5.1. Introdução ao enfoque sociocultural da aprendizagem
 - 2.5.2. Relação entre linguagem e mente
 - 2.5.3. Teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo de Vygotsky
 - 2.5.4. Conceito de zona de desenvolvimento próximo
 - 2.5.5. Teoria do processamento da informação (Gestalt, aprendizagem multicanal)
 - 2.5.6. Perspectiva cognoscitiva social (Tolman, Bandura)
- 2.6. Modelo de ensino construtivista
 - 2.6.1. Piaget e Vygotsky
 - 2.6.2. Outros modelos construtivistas (meio social pensamento e linguagem, teoria da ação)
 - 2.6.3. Teorias construtivistas do design instrucional
- 2.7. Modelo de ensino construtivista
 - 2.7.1. Início do conectivismo
 - 2.7.2. A rede de aprendizagem
 - 2.7.3. Propostas pedagógicas
 - 2.7.4. Design instrucional segundo o conectivismo
- 2.8. Aprendizagem emocional e ensino personalizante (enfoques cognitivo, emocional e humanista)
 - 2.8.1. Resenha histórica e autores relevantes
 - 2.8.2. Inteligência emocional e seu impacto na aprendizagem
 - 2.8.3. A educação personalizada e personalizante
 - 2.8.4. Educação personalizada: técnicas e recursos
 - 2.8.5. Desafios do ensino personalizado e TICs
- 2.9. Aprendizagem experimental
 - 2.9.1. Conceito de aprendizagem experiencial
 - 2.9.2. Implicações da aprendizagem experiencial na aprendizagem
 - 2.9.3. Técnicas e recursos a partir da perspectiva da aprendizagem experiencial
 - 2.9.4. Práticas realizadas a partir da aprendizagem experiencial. Descrição de casos

- 2.10. Desafios psicoeducacionais e atenção à diversidade
 - 2.10.1. Atenção à diversidade na escola
 - 2.10.2. Atenção à diversidade em centros especializados
 - 2.10.3. Desafios psicoeducacionais em alunos com adaptações curriculares na sala de aula
 - 2.10.4. Desafios psicoeducacionais em relação ao design universal educacional. Diversidade e integração social

Módulo 3. Desenvolvimento cognitivo e processamento: processos de desenvolvimento e funções executivas do pensamento afetadas nas DA

- 3.1. Teoria de processamento e aprendizagem
 - 3.1.1. Em que se baseia a teoria do processamento?
 - 3.1.2. Principais autores e implicações para a aprendizagem
 - 3.1.3. Como a teoria do processamento é aplicada no campo psicoeducacional?
- 3.2. Implicações da memória nas DA
 - 3.2.1. Conceito de memória, tipos de memória
 - 3.2.2. Processos e modelos de codificação
 - 3.2.3. Processos de armazenamento e recuperação
 - 3.2.4. A Influência da memória na aprendizagem
 - 3.2.5. Pesquisas sobre memória e aprendizagem
 - 3.2.6. Funcionamento executivo e interdependência com os processos de atenção e percepção
- 3.3. A atenção e as DA
 - 3.3.1. Conceito de atenção, tipos de atenção
 - 3.3.2. Processos e modelos de atenção
 - 3.3.3. A influência da atenção na aprendizagem
 - 3.3.4. Pesquisas sobre atenção e aprendizagem
 - 3.3.5. Funcionamento executivo atencional e interdependência com outros agentes executivos
- 3.4. A percepção e as DA
 - 3.4.1. Conceito de percepção, tipos de percepção
 - 3.4.2. Processos e modelos perceptivos
 - 3.4.3. A influência da percepção na aprendizagem
 - 3.4.4. Pesquisas sobre percepção e aprendizagem
 - 3.4.5. Funcionamento executivo perceptivo e interdependência com outros agentes executivos

- 3.5. Avaliação e testes de inteligência geral
 - 3.5.1. Por que é importante avaliar a inteligência geral?
 - 3.5.2. Principais modelos de inteligência geral
 - 3.5.3. O que exatamente os testes de inteligência medem e para que são úteis em um ambiente educacionais?
 - 3.5.4. Principais testes padronizados para a escala de inteligência no campo educacionais
- 3.6. Modelos neuropsicológicos e psicolinguísticos na alfabetização
 - 3.6.1. Teorias neuropsicológicas da alfabetização
 - 3.6.2. Teorias psicolinguísticas da alfabetização
 - 3.6.3. Modelo de desenvolvimento de aquisição de leitura
 - 3.6.4. Modelo evolutivo de aquisição da escrita
 - 3.6.5. Vias de acesso ao léxico. Modelos de rota visual e fonológica
 - 3.6.6. Processamento semântico e sintático. Compreensão leitora
 - 3.6.7. Dificuldades de acesso a Transtornos lexicais, perceptivos e visuais e associados
- 3.7. Modelos neuropsicológicos e de processamento numérico no DAM
 - 3.7.1. Princípios de processamento e cálculo numéricos
 - 3.7.2. Modelo cognitivo e neurofuncional do processamento numérico
 - 3.7.3. Acalculia, discalculia e outras DA relacionadas: TDAH, dislexia
 - 3.7.4. Pesquisa e descrição de casos práticos em DAM
- 3.8. Avaliação e testes padronizados de funções executivas
 - 3.8.1. Introdução aos testes padronizados de processos executivos Por que é importante medir as funções executivas?
 - 3.8.2. Principais testes padronizados de funções executivas no campo educacional
 - 3.8.3. Baterias de teste de memória
 - 3.8.4. Baterias de avaliação da atenção e percepção
 - 3.8.5. Recomendações ao avaliar e diagnosticar com base em testes padronizados

Módulo 4. Conceito, características, avaliação e intervenção nas Dificuldades de Aprendizagem no ensino obrigatório

- 4.1. Categorias e classificação das Dificuldades de Aprendizagem
 - 4.1.1. Dificuldades de Aprendizagem (DA). Definição e conceito
 - 4.1.2. Dificuldades específicas de aprendizagem (DEA). Definição e conceito
 - 4.1.3. Necessidades educacionais especiais (NEE). Definição e conceito
 - 4.1.4. Necessidades específicas de apoio educacional (NEAE). Definição e conceito
- 4.2. Dislexia
 - 4.2.1. Conceito
 - 4.2.2. Características
 - 4.2.3. Avaliação. Diferença entre atraso na leitura e dislexia
 - 4.2.4. Intervenção em dislexia em escolas
 - 4.2.5. Dislexia e TICS
- 4.3. Discalculia
 - 4.3.1. Conceito
 - 4.3.2. Características
 - 4.3.3. Avaliação
 - 4.3.4. Intervenção em dislexia em escolas
 - 4.3.5. Discalculia e TICS
- 4.4. Disgrafia
 - 4.4.1. Conceito
 - 4.4.2. Características
 - 4.4.3. Avaliação
 - 4.4.4. Intervenção em disgrafia em escolas
 - 4.4.5. Disgrafia e TICs
- 4.5. TDAH
 - 4.5.1. Conceito
 - 4.5.2. Características
 - 4.5.3. Avaliação
 - 4.5.4. Intervenção em TDAH em escolas
 - 4.5.5. TDAH e TICs

- 4.6. Transtornos graves de comportamento
 - 4.6.1. Conceito
 - 4.6.2. Etiologia
 - 4.6.3. Avaliação
 - 4.6.4. Intervenção em TGC em escolas
 - 4.6.5. Transtorno de conduta grave e transtornos associados
- 4.7. Deficiência visual e deficiência auditiva
 - 4.7.1. Conceito de deficiência visual
 - 4.7.2. Avaliação da deficiência visual em psicologia educacional
 - 4.7.3. Intervenção em deficiência visual em escolas
 - 4.7.4. Conceito de deficiência auditiva
 - 4.7.5. Avaliação da deficiência auditiva em psicologia educacional
 - 4.7.6. Intervenção em deficiência auditiva em escolas
 - 4.7.7. Deficiência TICs
- 4.8. Deficiência motora
 - 4.8.1. Conceito
 - 4.8.2. Características
 - 4.8.3. Avaliação nas escolas. Colaboração com centros específicos
 - 4.8.4. Intervenção em deficiência motora em escolas
- 4.9. Altas capacidades
 - 4.9.1. Conceito
 - 4.9.2. Características principais Por que se considera uma DA?
 - 4.9.3. Avaliação nas escolas. Colaboração com centros específicos
 - 4.9.4. Intervenção em altas habilidades em escolas. Programas específicos em escolas
- 4.10. ECOPHE e crianças e adolescentes em situação de desvantagem socioeducacional
 - 4.10.1. Conceito de ECOPHE
 - 4.10.2. Avaliação nas escolas. Colaboração com centros específicos
 - 4.10.3. Intervenção em crianças e adolescentes com condições especiais no histórico escolar
 - 4.10.4. Desvantagens socioeducacionais e DA
 - 4.10.5. Avaliação nas escolas. Colaboração com centros específicos
 - 4.10.6. Intervenção em deficiência visual em escolas

Módulo 5. Protocolos e marcos de atuação para o diagnóstico e avaliação das Dificuldades de Aprendizagem em escolas formais

- 5.1. Funções cognitivas e seus subprocessos
 - 5.1.1. Principais funções cognitivas a serem avaliadas em DAs
 - 5.1.2. A leitura e os seus subprocessos
 - 5.1.3. A leitura e os seus subprocessos
 - 5.1.4. Atenção e percepção e seus subprocessos
- 5.2. Testes de avaliação padronizados em leitura
 - 5.2.1. Leitura global
 - 5.2.2. Compreensão leitora
 - 5.2.3. Pesquisa em leitura
- 5.3. Testes de avaliação padronizados em leitura
 - 5.3.1. Vias de acesso ao léxico
 - 5.3.2. Composição escrita
 - 5.3.3. Pesquisa em escrita
- 5.4. Testes de avaliação padronizados em atenção e percepção
 - 5.4.1. Tipos de tarefas que avaliam cada aspecto da atenção: atenção sustentada, atenção dividida, atenção seletiva, etc.
 - 5.4.2. Testes para a avaliação global da atenção
 - 5.4.3. Pesquisa em cuidados
- 5.5. Testes de avaliação padronizados em memória
 - 5.5.1. Memória de trabalho
 - 5.5.2. Outros tipos de memória
 - 5.5.3. Pesquisa em memória
- 5.6. Baterias de avaliação de competências básicas no ensino fundamental I
 - 5.6.1. Baterias de avaliação para o ensino fundamental I e II
 - 5.6.2. Baterias de avaliação de competências em outros níveis educativos
 - 5.6.3. Quadro de pesquisa para testes de competências básicas
- 5.7. Protocolos de avaliação complementares no campo da educação
 - 5.7.1. Avaliação na educação não formal
 - 5.7.2. Avaliação de competências no ensino superior
 - 5.7.3. Avaliação das competências pedagógicas

Módulo 6. Conceito, Características, Avaliação e Intervenção nos Transtornos do Desenvolvimento no Ensino Obrigatório

- 6.1. Introdução aos Transtornos do Desenvolvimento
 - 6.1.1. O que é considerado um transtorno do desenvolvimento?
 - 6.1.2. Os transtornos de desenvolvimento em DSM-5
 - 6.1.3. Dificuldades de aprendizagem que podem aparecer relacionadas a Transtornos do desenvolvimento
- 6.2. Transtornos da comunicação e da linguagem
 - 6.2.1. Conceito de transtornos de comunicação e da linguagem
 - 6.2.2. Transtorno Específico de Linguagem (TEL)
 - 6.2.3. Avaliação e intervenção para atraso de linguagem simples (RSL)
 - 6.2.4. Intervenção em contextos educativos
- 6.3. Concepção, avaliação e intervenção de Transtornos no campo da fala
 - 6.3.1. Afasias
 - 6.3.2. Dislalia
 - 6.3.3. Disglosia
 - 6.3.4. Disartria
 - 6.3.5. Disfemia
 - 6.3.6. Disfonia
- 6.4. Os Transtornos do Espectro Autista
 - 6.4.1. Transtornos do Espectro Autista: diagnóstico e avaliação
 - 6.4.2. Intervenção familiar em TEA
 - 6.4.3. Intervenção psicológica e educacional no TEA
- 6.5. Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGDs)
 - 6.5.1. Transtornos Globais do Desenvolvimento: diagnóstico e classificação
 - 6.5.2. Avaliação do TGD
 - 6.5.3. Intervenção, técnicas e programas em TGD
- 6.6. Transtorno de Déficit de Atenção, Transtorno de Personalidade Antissocial e Transtorno Desafiador Opositivo
 - 6.6.1. TDAH. Conceitos e avaliação
 - 6.6.2. Transtorno de Personalidade Antissocial: conceito e avaliação
 - 6.6.3. Transtorno Desafiador Opositivo: conceito e avaliação
 - 6.6.4. Orientações gerais para a intervenção educacional em sala de aula

- 6.7. Conceito, evolução e concepção histórica da deficiência intelectual
 - 6.7.1. Conceito de deficiência
 - 6.7.2. Evolução histórica do conceito de deficiência
 - 6.7.3. Deficiência intelectual e sua classificação
 - 6.7.4. Características de desenvolvimento de crianças e adolescentes com deficiência intelectual
 - 6.7.5. Diretrizes de intervenção psicoeducacional em sala de aula
- 6.8. Diagnóstico e avaliação da deficiência intelectual em escolas
 - 6.8.1. Diagnóstico de Deficiência Intelectual
 - 6.8.2. Avaliação e intervenção psicoeducacional em sala de aula
- 6.9. Conceito, classificação e detecção de deficiência visual e auditiva no campo educacional
 - 6.9.1. Conceito de deficiência visual e tipos
 - 6.9.2. Diagnósticos visuais mais frequentes em escolas
 - 6.9.3. Detecção de distúrbios visuais nas escolas
- 6.10. Conceito, classificação e diretrizes de intervenção para crianças e adolescentes com deficiência motora
 - 6.10.1. Conceito de deficiência motora e tipos
 - 6.10.2. Diagnósticos de deficiências motoras
 - 6.10.3. Diretrizes para intervenção psicoeducacional em sala de aula com crianças e adolescentes com deficiência visual e auditiva

Módulo 7. Diagnóstico diferencial e abordagem multidisciplinar das DA

- 7.1. DA e linguagem
 - 7.1.1. O diagnóstico de DA associado à linguagem
 - 7.1.2. Comorbidade com outros transtornos
 - 7.1.3. Fatores de diferenciação de DA e linguagem
 - 7.1.4. Intervenção multidisciplinar na DA da linguagem
- 7.2. DA e TDAH
 - 7.2.1. Bases Neurológicas no TDAH e Dificuldades de Aprendizagem
 - 7.2.2. Diagnóstico diferencial e comorbidade
 - 7.2.3. Intervenção multidisciplinar em DA e TDAH
- 7.3. DA e deficiência visual
 - 7.3.1. DA e deficiência visual Necessidades educacionais derivadas da deficiência visual
 - 7.3.2. Fatores e agentes de integração
 - 7.3.3. Intervenção multidisciplinar

- 7.4. DA e deficiência motora
 - 7.4.1. Diagnóstico das DA associados à deficiência motora
 - 7.4.2. Adaptações específicas para alunos com DA e deficiência motora
 - 7.4.3. Intervenção multidisciplinar em DA e deficiência motora
- 7.5. DA e deficiência intelectual
 - 7.5.1. Conceitualização das DA e a Deficiência Intelectual
 - 7.5.1.1. Diagnóstico diferencial da Deficiência Intelectual
 - 7.5.1.2. Intervenção multidisciplinar em DA e deficiência intelectual
- 7.6. DA e transtornos psicológicos
 - 7.6.1. Dificuldades de aprendizagem e transtornos socioafetivos
 - 7.6.1.1. Dificuldades de aprendizagem e transtornos socioculturais
 - 7.6.1.2. Dificuldades de aprendizagem e transtornos comportamentais
- 7.7. Internação e dificuldades de aprendizagem
 - 7.7.1. Aprendizagem e internação
 - 7.7.2. Atendimento psicoeducacional no contexto hospitalar
 - 7.7.3. Intervenção Terapêutica em Contexto Hospitalar
- 7.8. Abordagem Multidisciplinar: DA e Psicopedagogia
 - 7.8.1. Abordagens psicopedagógicas para abordar as DA
 - 7.8.2. Intervenção psicopedagógica em DA da leitura
 - 7.8.3. Intervenção psicopedagógica em DA da escrita
 - 7.8.4. Intervenção psicopedagógica em DA da matemática
- 7.9. Abordagem Multidisciplinar: DA e escola
 - 7.9.1. Reforço Educacional e Dificuldades de Aprendizagem
 - 7.9.2. Intervenção da área de audição e linguagem
 - 7.9.3. A intervenção da pedagogia terapêutica
- 7.10. Distinção entre Dificuldades de Aprendizagem (DA) e Dificuldades Específicas de Aprendizagem (DEA)
 - 7.10.1. Conceitualização e diferenciação entre DA e DEA
 - 7.10.2. Classificação de DA e DEA
 - 7.10.3. Intervenção multidisciplinar em DA e DEA

Módulo 8. Taxonomias educacionais, design instrucional de programas psicoeducacionais, relatórios psicoeducacionais e design universal para todos

- 8.1. O ambiente de Ensino-Aprendizagem
 - 8.1.1. Definição de ambiente de aprendizagem, agentes e modelos
 - 8.1.2. Conceito de design instrucional
 - 8.1.3. Definição do procedimento instrucional
- 8.2. Fases do projeto instrucional
 - 8.2.1. Tipos de projeto instrucional
 - 8.2.2. Fases do projeto instrucional
 - 8.2.3. Design instrucional no ambiente online
- 8.3. Funções instrucionais
 - 8.3.1. Funções apropriadamente instrucionais
 - 8.3.2. Funções instrumentais
 - 8.3.3. Funções especiais
- 8.4. Taxonomias educacionais baseadas em eficiência
 - 8.4.1. Valor das teorias dos objetivos na eficiência e desempenho escolar
 - 8.4.2. A taxonomia de Bloom
 - 8.4.3. Taxonomia de Gagné e Briggs
 - 8.4.4. Teoria da Manifestação de Componentes
- 8.5. Princípios da educação inclusiva e detecção de necessidades específicas de atenção em sala de aula
 - 8.5.1. Educação inclusiva e seus princípios
 - 8.5.2. Educação inclusiva e atenção à diversidade
 - 8.5.3. Exemplos práticos de educação inclusiva e desenho universal
- 8.6. Introdução à criação e redação de relatórios psicopedagógicos
 - 8.6.1. Conceito: design psicopedagógico
 - 8.6.2. Critérios de seleção de propostas de intervenção
 - 8.6.3. Recomendações para elaboração de atividades
 - 8.6.4. Regulamento da LOPD e relatórios psicopedagógicos em vigor
- 8.7. Em que consiste uma adaptação curricular? Propostas e desenho de adaptações curriculares
 - 8.7.1. Adaptação curricular e relatório psicoeducacional
 - 8.7.2. Tipos de adaptações curriculares em centros educativos obrigatoriamente
 - 8.7.3. Design de adaptações curriculares

- 8.8. Tendências atuais em Psicologia Educacional e DA
 - 8.8.1. Avaliação e intervenção na DA hoje
 - 8.8.2. Centros específicos de colaboração e associativismo social. Redes sociais de apoio
 - 8.8.3. As novas tecnologias e as DA
- 8.9. Design, metodologia e avaliação de programas psicoeducacionais
 - 8.9.1. Programa psicoeducacional Conceito e design
 - 8.9.2. Avaliação dos resultados do programa
 - 8.9.3. Principais Programas Psicoeducacionais em Dificuldades de Aprendizagem
- 8.10. O programa educacional individualizado
 - 8.10.1. Conceituação teórica
 - 8.10.2. Partes de um PEI
 - 8.10.3. Elaboração e Avaliação do PEI

Módulo 9. Intervenção em Dificuldades de Aprendizagem

- 9.1. Conceituação Intervenção em DA
 - 9.1.1. Intervenção a partir da abordagem cognitivo-comportamental
 - 9.1.2. Intervenção a partir da abordagem sistêmica
 - 9.1.3. Níveis de intervenção em DA
- 9.2. Intervenção e cuidado precoce em relação às DA
 - 9.2.1. Modelos de intervenção precoce nas DA
 - 9.2.2. Prevenção das DA
 - 9.2.3. Cuidados precoces com as DA
- 9.3. Atenção à DA em escolas e em equipes multidisciplinares e em centros socioeducativos não formais
 - 9.3.1. Processo de atenção às DA nas escolas
 - 9.3.2. Agentes educacionais no cuidado das DA
 - 9.3.3. Intervenção em centros psicoeducacionais não formais
- 9.4. Desenvolvimento de programas de intervenção em leitura
 - 9.4.1. Conceptualização
 - 9.4.2. Design de programas de intervenção
 - 9.4.3. Exemplos de programas de intervenção
- 9.5. Desenvolvimento de programas de intervenção em escrita
 - 9.5.1. Conceptualização
 - 9.5.2. Design de programas de intervenção
 - 9.5.3. Exemplos de programas de intervenção

- 9.6. Desenvolvimento de programas de intervenção em atenção e percepção
 - 9.6.1. Conceptualização
 - 9.6.2. Design de programas de intervenção
 - 9.6.3. Exemplos de programas de intervenção
- 9.7. Desenvolvimento de programas de intervenção em memória
 - 9.7.1. Conceptualização
 - 9.7.2. Design de programas de intervenção
 - 9.7.3. Exemplos de programas de intervenção
- 9.8. Desenvolvimento de programas de intervenção com recursos tecnológicos
 - 9.8.1. Recursos tecnológicos e intervenção psicoeducacional
 - 9.8.2. DA e recursos tecnológicos
 - 9.8.3. Exemplos de recursos disponíveis
- 9.9. DA em adultos e educação pós-obrigatória
 - 9.9.1. Avaliação e diagnósticos na DA em adultos
 - 9.9.2. Programas de intervenção em DA em adultos
 - 9.9.3. Diagnóstico e intervenção em DA no ensino pós-obrigatório



A variedade de exercícios de autoconhecimento e testes de autoavaliação permitirão que você meça seu próprio progresso em todos os tópicos estudados”

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



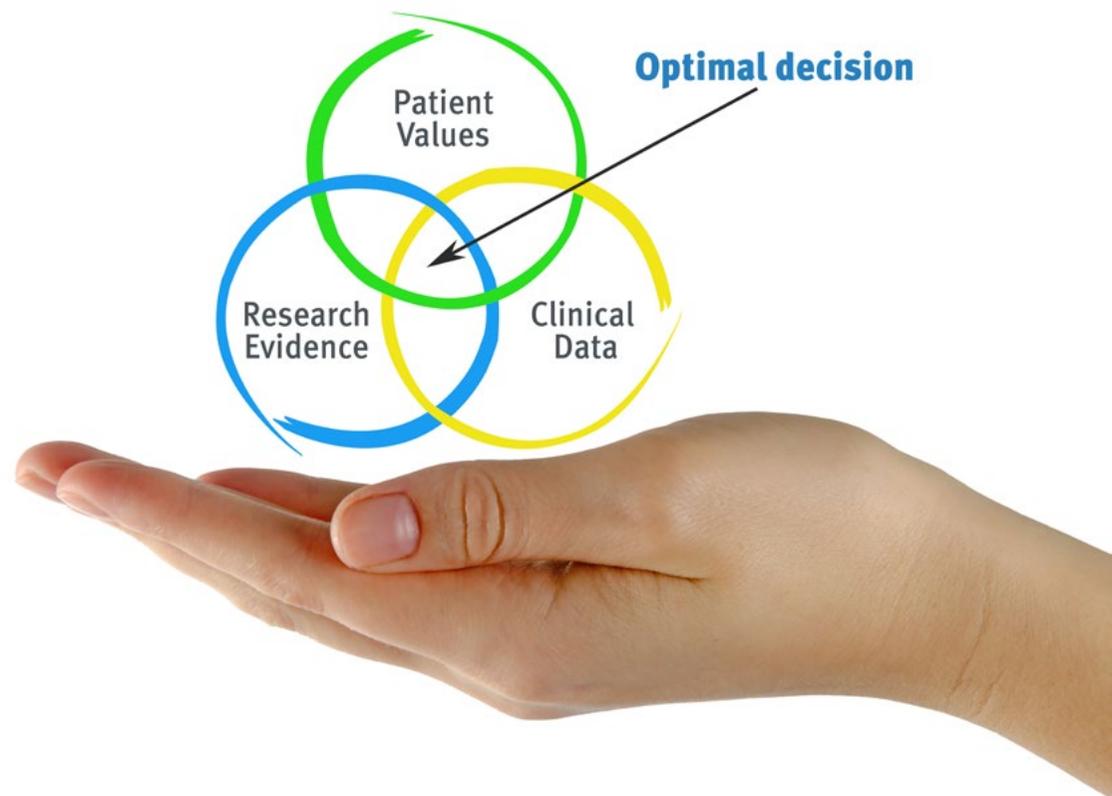
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do psicólogo.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

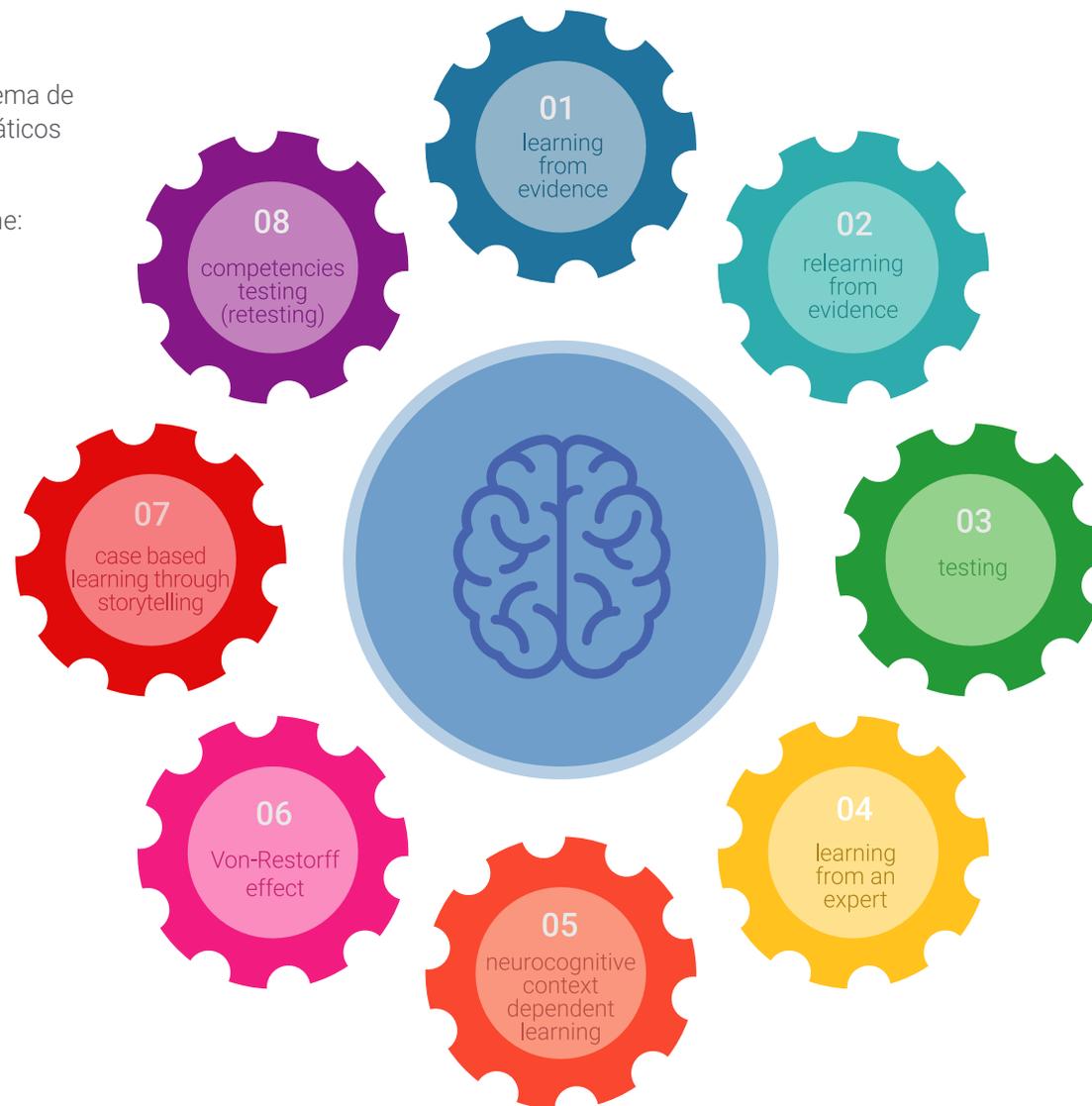
1. Os psicólogos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao psicólogo integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 150 mil psicólogos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Psicologia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

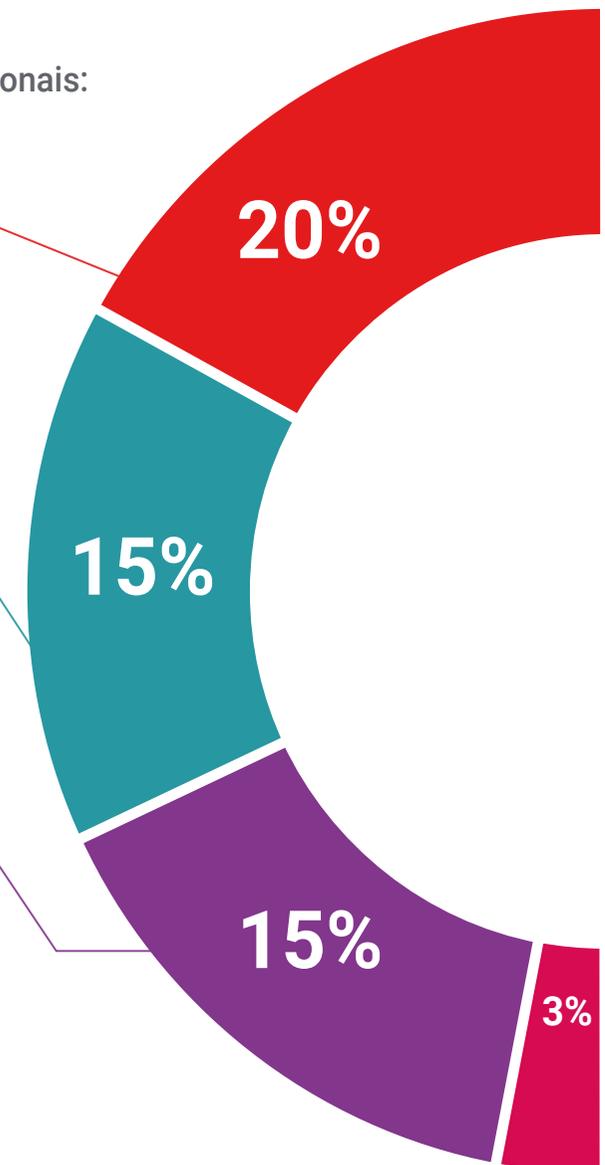
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

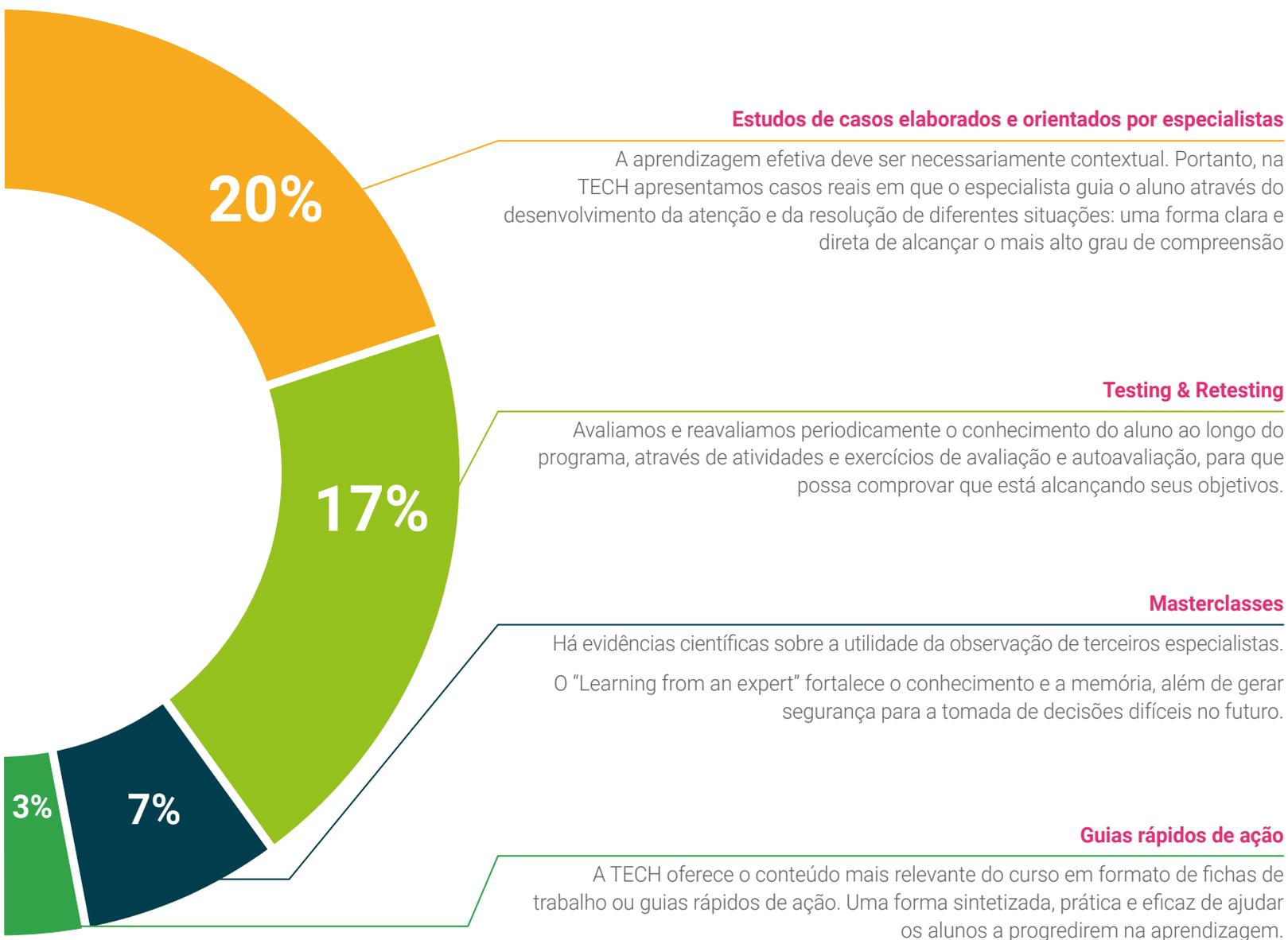
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





07

Certificado

O Mestrado Próprio em Intervenção Psicológica em Dificuldades de Aprendizagem garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Intervenção Psicológica em Dificuldades de Aprendizagem** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo os requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Certificado: **Mestrado Próprio em Intervenção Psicológica em Dificuldades de Aprendizagem**

N.º de Horas Oficiais: **1.500h**



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sim

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Intervenção Psicológica
em Dificuldades
de Aprendizagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Intervenção Psicológica em Dificuldades de Aprendizagem

